OAB nega que encomendou laudo sobre mortes no Rio

A seccional fluminense da OAB divulgou nota nesta quinta-feira (12/7) informando que nÃ£o contratou qualquer perito particular para examinar os laudos cadavÃ©ricos relativos Ã s 19 mortes decorrentes dos conflitos no Complexo do AlemÃ£o.

O jornal *Folha de S Paulo* publicou reportagem nesta quinta com o tÃtulo â??Laudo da OAB aponta mortes sem confrontoâ?•. O texto diz que o relatÃ³rio foi encomendado pela ComissÃ£o de Direitos Humanos da OAB do Rio de Janeiro. A entidade afirma tambÃ©m que nÃ£o requisitou a presenÃ§a da OrganizaÃ§Ã£o dos Estados Americanos para acompanhar a operaÃ§Ã£o.

Na nota, assinada pelo presidente da OAB-RJ, Wadih Damous, a entidade confirma que estÃ¡ acompanhando os eventuais conflitos. â??O combate ao crime deve ser efetuado dentro da lei, sem abusos, respeitando-se os direitos legais dos acusados e evitando-se que inocentes sejam afetados.â?•

A OAB informou que recebeu os laudos sobre as mortes elaborados por peritos do Instituto MÃ©dico-Legal do Rio, mas que os considerou â??nÃ£o conclusivosâ?•. Em acordo com parlamentares e autoridades estaduais, a entidade encaminhou os laudos para peritos da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, que os estÃ£o examinando.

â??A OAB-RJ serÃ¡ a primeira a denunciar abusos ou violaÃ§Ãµes dos direitos humanos em operaÃ§Ãµes policiais, caso isso seja comprovado, como Ã© de sua tradiÃ§Ã£oâ?•, afirmou Wadih Damous. No entanto, o presidente reiterou que o direito Ã ampla defesa tambÃ©m se aplica aos integrantes das forÃ§as de seguranÃ§a pÃºblica envolvidos nas operaÃ§Ãµes, â??que nÃ£o devem ser sumariamente acusados sem provasâ?•.

Damous anunciou ainda que diante da situaÃ§Ã£o, estÃ¡ criando uma ComissÃ£o de SeguranÃ§a PÃºblica, para acompanhamento de propostas nessa Ã¡rea. Prometeu instalar um Posto AvanÃ§ado da OAB no Complexo do AlemÃ£o. O objetivo Ã© oferecer assistÃªncia jurÃdica Ã populaÃ§Ã£o, ouvir suas demandas e acompanhar a aplicaÃ§Ã£o dos investimentos anunciados.

Leia a nota da OAB

A Diretoria da OAB/RJ foi surpreendida pelas notÃcias de que encomendou laudos de um perito particular sobre as mortes na operaÃ§Ã£o policial no Complexo do AlemÃ£o e solicitou a presenÃ§a da OrganizaÃ§Ã£o dos Estados Americanos (OEA) para acompanhar a operaÃ§Ã£o. Diante disso, vem a pÃºblico afirmar o seguinte:

a) A OAB/RJ nÃ£o contratou qualquer perito particular.

b) A OAB/RJ nÃ£o requisitou a presenÃ§a da OEA para acompanhar a operaÃ§Ã£o no Complexo do AlemÃ£o.

2024 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

c) A OAB/RJ estÃ¡ acompanhando cuidadosamente esta operaÃ§Ã£o.

d) A OAB/RJ apÃ³ia os esforÃ§os de combate Ã criminalidade, que, em muitas comunidades carentes, exerce uma inaceitÃ¡vel opressÃ£o sobre a populaÃ§Ã£o. A OAB/RJ reafirma que Ã© sagrado o direito fundamental dessas comunidades de viverem em paz.

e) A OAB/RJ reitera que o combate ao crime deve ser efetuado dentro da lei, sem abusos, respeitando-se os direitos legais dos acusados e evitando-se que inocentes sejam afetados.

f) A OAB/RJ reafirma que o direito Ã ampla defesa tambÃ©m se aplica aos integrantes das forÃ§as de seguranÃ§a pÃºblica envolvidos nas operaÃ§Ãµes policiais, que nÃ£o devem ser sumariamente acusados sem provas.

g) A OAB/RJ serÃ¡ a primeira a denunciar abusos ou violaÃ§Ãµes dos direitos humanos em operaÃ§Ãµes policiais, caso isso seja comprovado, como Ã© de sua tradiÃ§Ã£o.

h) A OAB/RJ insiste na necessidade da presenÃ§a do Estado nas comunidades carentes, nÃ£o sÃ³ por meio da forÃ§a policial, mas tambÃ©m sob a forma de prestaÃ§Ã£o de serviÃ§os nas Ã¡reas de saÃºde, educaÃ§Ã£o, geraÃ§Ã£o de empregos etc. Desde jÃ¡, a OAB/RJ torna pÃºblica sua intenÃ§Ã£o de acompanhar os investimentos nas Ã¡reas carentes do estado, prometidos recentemente pelas autoridades.

i) A OAB/RJ recebeu os laudos sobre as mortes no Complexo do AlemÃ£o elaborados pelos peritos do Instituto MÃ©dico-Legal do Rio de Janeiro, que nÃ£o sÃ£o conclusivos. De comum acordo com parlamentares que acompanham o caso e autoridades estaduais, encaminhou-os Ã apreciaÃ§Ã£o de peritos da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, que os estÃ£o examinando.

j) Diante da gravidade da situaÃ§Ã£o e da importÃ¢ncia do tema, a OAB/RJ criarÃ¡ imediatamente uma ComissÃ£o de SeguranÃ§a PÃºblica, para estudo e acompanhamento de propostas e iniciativas nessa Ã¡rea.

l) A OAB/RJ instalarÃ¡ um Posto AvanÃ§ado no Complexo do AlemÃ£o, para oferecer assistÃªncia jurÃdica Ã populaÃ§Ã£o, ouvir suas demandas como uma ouvidoria independente e acompanhar a aplicaÃ§Ã£o dos investimentos anunciados.

Wadih Damous

Presidente da OAB/RJ

2024 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.